

“Ouro Fino”

A preciosa jóia noqueirense em Jardim Catarina



Evolução dos membros da Congregação ao longo do tempo. Fonte: acervo próprio.

O ano de 1997 nos faz relembrar momentos que marcaram a História do país e do mundo. Acontecimentos que, uma vez mencionados, muitos certamente lembrariam, como a divulgação da clonagem da ovelha Dolly, o primeiro título mundial brasileiro no tênis conquistado por Gustavo Küerten em Roland Garros, como também marcou o fim do ‘Império Britânico’ ou o trágico acidente que levou à morte a Princesa Diana... Porém, apesar de não constar nos registros oficiais, nesse mesmo ano, em um cantinho afastado do município de São Gonçalo, nascia o primeiro capítulo de uma história que marcaria para sempre o bairro Jardim Catarina. Começando em uma rua – à época ainda “de chão” – cujo nome nos leva à imaginação a fabricação de *uma jóia*: a rua Ouro Fino.



Garagem do Ponto de Pregação. Fonte: acervo próprio.

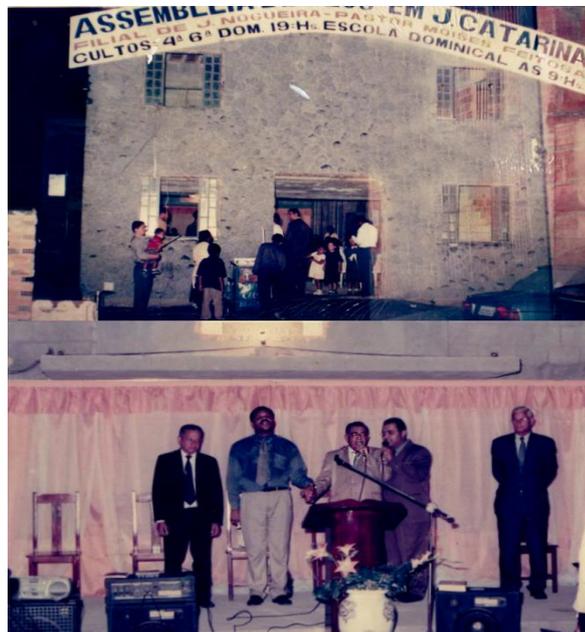
Do lar do casal Pb. Robson e Zelina nasce um sonho, e com ele o processo de trazê-lo à realidade. Foi assim que no ano de 1997 o pastor Moisés Feitosa autoriza a criação do primeiro ponto de pregação da IADJAN no bairro Jardim Catarina: a partir de uma garagem simples, porém com a ajuda de irmãos e irmãs firmes no propósito de fazer prosperar o sonho que dali começava a ser posto em prática – e sem nenhuma dúvida, já debaixo das bênçãos e da direção de Deus.

Foram pouco mais de três anos de muitas lutas e também muitas vitórias. A irmã Zelina lembra, ainda com nostalgia, dos momentos mais marcantes onde através das pregações ali ministradas muitos vieram a se converter, simplesmente ao passarem na frente e parar, seja pela curiosidade de ouvir as mensagens bíblicas, ou também aproveitar o lanche do dia (idealizado e providenciado pela finada irmã Ana Maria, que teve a genial percepção de que muitos voltavam de um dia exaustivo de trabalho com fome, mas também precisando de uma palavra de consolo e refrigério). Foi assim que muitos homens que viviam se embriagando no bar da esquina começaram a frequentar o ponto de pregação, tornando-se obreiros, meninos resgatados da vida no tráfico vieram a integrar o departamento de jovens, e muitas outras histórias de superação e exemplos marcantes que fizeram o ponto de pregação ser motivo de orgulho a todos os seus membros e à comunidade.

E o espaço realmente se mostrou como a descoberta de uma “fonte de ouro” de primeira qualidade. Seu crescimento foi tão notório que a capacidade já não era suficiente para suprir a demanda dos novos membros em Cristo. Cadeiras ultrapassavam o lado de fora da garagem, tomando a calçada e a rua, com cada vez mais vidas convertidas. Uma destas conversões, inclusive, veio a marcar definitivamente a história daquele lugar. Em uma quarta-feira do ano de

1997, culto de libertação, o casal Josué Pinheiro e Jocicleide do Nascimento ouvia com atenção a mensagem e apelo feitos pelo preletor da noite, o então Presbítero da igreja matriz Adilson Henrique dos Santos – hoje Pastor Presidente. A manifestação do Espírito Santo foi tão poderosa naquele episódio, que transformou para sempre a vida do casal. De novos-convertidos e membros, Josué e sua esposa Jocicleide se tornariam obreiros, e de obreiros a Diácono e Diaconisa, para em seguida Presbítero e Missionária. O Presbítero Robson viria a ser substituído pelo então Presbítero (e hoje Pastor) Hélio Rodrigues, que dirigiu a Congregação por aproximadamente dois anos, até que em 2002, devido ao destaque que aos poucos foi galgando, o Presbítero Josué foi designado pela primeira vez como dirigente da Congregação.

O ponto de pregação, por sua vez, veio a se transformar em templo. Partindo de uma curiosidade das irmãs Ana Maria e Zelina acerca do terreno que havia em frente, iniciava-se então a saga para acharem o proprietário e procederem às tratativas para a compra do lugar e início da construção do templo. De uma imensa área de matagal, começavam os mutirões (inclusive com a participação de membros da igreja matriz) para limpeza do terreno, terraplanagem e escavação das primeiras sapatas de sustentação. Todos estavam muito felizes e empolgados com aquela difícil e importante conquista. O marco do início da construção foi, sem dúvida, a instalação da *pedra fundamental*, providenciada pessoalmente pelo saudoso pastor Moisés Feitosa, que fez questão de instalá-la e fazer a oração inaugural. A partir daquele momento, por volta do segundo semestre do ano 2000, era inaugurado oficialmente o templo da “Congregação Jardim Catarina” – mais tarde renomeada “Congregação Ouro Fino”, em homenagem à rua onde tudo começou. Coincidentemente, sua fachada também fora construída com pedras, no que ficou carinhosamente conhecida na região como a “Igreja da Pedra”. A pedra bruta, que viria a ser lapidada e moldada pelas mãos do Senhor.



Fachada da Congregação (acima) e visita do então Pb. Adilson Henrique e do Pr. Moisés Feitosa (abaixo). Fonte: acervo



Posse do Pr. Ailton, em substituição ao Pb. André. Fonte: acervo próprio.

O intervalo entre os anos 2005 e 2010 representou um período de novos dirigentes, onde entram em cena uma sucessão de homens de Deus e suas famílias, que certamente deixaram sua contribuição e legado, colaborando para a manutenção e crescimento da obra. Menção honrosa ao Presbítero Luiz Antônio Abreu, sua esposa Rosana e família (hoje à frente da Congregação Gebara), Presbítero André de Almeida, sua esposa Simone e família, e o Pastor Ailton Barreto, sua esposa Norma e família. Sem deixar de esquecer o finado Pastor Egeldemi Alves, sua esposa e família, que tiveram uma rápida passagem à frente da Congregação em 2018.

Cada um deles contribuindo, junto aos membros, com uma parte do crescimento daquela casa de oração: desde a colocação dos pisos e janelas, à conversão do finado irmão e Diácono

Clementino que gentilmente doou os bancos que até hoje lá permanecem, à ornamentação do púlpito, rebaixamento de gesso, aquisição da mesa e aparelhos de som, vídeo e instrumentos musicais, à construção da cozinha, instalação de luzes e refletores... Foram muitos eventos e campanhas feitos para concretizar o sonho de ver o templo cada vez mais completo. Além dos serviços extras, oferecidos aos membros e à comunidade, como aulas de crochê e bordado, violão, teclado etc, proporcionando inclusive a formação de um Ministério de Louvor próprio. De pedra bruta, a jóia nogueirense lapidada pelo Senhor se mostrava cada vez mais reluzente e valiosa com o passar do tempo.

O ano de 2010 marca a volta do Pb. Josué Pinheiro à Congregação, quando logo após foi convidado pelo Pastor Presidente Adilson para dirigir a Congregação em Júlio Horta Barbosa. Regressa a Ouro Fino a partir de 2012, substituindo o Pastor Ailton, e desde então vem exercendo com carinho e abnegação o pastoreio da Congregação, inaugurando o gabinete pastoral e a sala infantil, finalizando o acabamento da área externa do templo, e, por fim, fazendo jus ao merecido título de Pastor Evangelista. Mesmo em meio ao difícil período de pandemia do Coronavírus, permaneceu tomando todas as medidas sanitárias necessárias para que os cultos não fossem interrompidos, e o Senhor honrou a sua igreja, e permanece honrando.



Miss. Jocieleide, Pr. Josué, Pr. Adilson e Miss. Mônica.
Fonte: acervo próprio.

Hoje podemos entender muito bem por que 2021 foi o “Ano da Esperança”. Saímos da maior das lutas até o momento fortalecidos na fé, com mais comunhão em Cristo Jesus. E é pela permissão dEle que a trajetória da Congregação Ouro Fino ainda não chegou ao seu capítulo final. E ainda mais gratificante poder olhar para trás e observar todas as páginas que, pelas mãos do grande Mestre, já foram escritas dessa emocionante jornada a qual ficará para sempre nos corações dos irmãos e irmãs – passados, atuais e futuros – que, juntos, deram, dão e darão ainda mais vida e brilho à preciosa jóia nogueirense em Jardim Catarina.